

HERBÁRIO MONTES CLAROS, MINAS GERAIS (MCMG)

Maria das Dores Magalhães Veloso (curadora)

Laboratório de Ecologia Vegetal, Departamento de Biologia Geral,
Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, Minas Gerais;
herbario.unimontes@gmail.br.

Resumo: O herbário MCMG fundado no ano de 2000, inicialmente denominado de HMC/UNIMONTES, detinha em seu acervo apenas de 215 exemplares. Atualmente, o acervo do MCMG, conta com 5.103 exemplares, já tombados e vários em processo de tombamento. O herbário atende a comunidade científica da UNIMONTES e das demais universidades e faculdades de Montes Claros, do Norte, Noroeste e Centro oeste do estado de Minas Gerais. Em 2015 passou a fazer parte do *Index Herbariorum* e possui depositadas em seu acervo, 179 famílias botânicas. Dentre estas famílias, Fabaceae é a mais abundante, com 802 exsicatas, de 196 espécies. O MCMG está localizado no Laboratório de Ecologia Vegetal (LEVE), na Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

Abstract: The herbarium MCMG, established in the year of 2000, initially denominated HMC/UNIMONTES, had only 215 specimens. Currently, the collection of the MCMG has 5.103 specimens already listed, and several others under cataloguing process. The herbarium attends to UNIMONTES's scientific community, as well as all the other universities located at the city of Montes Claros, and those at the north, northwest and midwest of Minas Gerais state. At 2015 it became part of *Index Herbariorum* and it has stored on it's collection, 179 bothanic families. Among these families, Fabaceae is the most common, with 802 dried specimen, of 196 specimens. The MCMG is located at the Vegetal Ecology Laboratory (LEVE), at the Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brazil.

Palavras-chave: Unimontes, famílias botânicas, MCMG, Montes Claros.

Missão: Conhecer e registrar a Flora do Estado de Minas Gerais.

O herbário MCMG, acrônimo de Montes Claros Minas Gerais, sob os cuidados do Departamento de Biologia Geral, da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), situada na região do norte de Minas Gerais, foi fundado no ano de 2000. Inicialmente apresentava-se como um laboratório de botânica, voltado para o apoio didático, sendo utilizado para complementação dos estudos de taxonomia, e continha apenas depósitos de espécies utilizadas nas aulas, e pequenas coletas realizadas em saídas de campo. Nesta época, o MCMG era denominado no âmbito da Universidade de HMC/UNIMONTES e detinha um acervo de 215 exemplares. Com o avanço das pesquisas científicas na universidade, em 2007, houve a demanda e necessidade de implementação. Desde então, são incorporados ao seu acervo, exemplares de espécies de diferentes famílias, como testemunhas de pesquisas científicas realizadas em Minas Gerais, especialmente espécies encontradas na região norte do Estado. Atualmente, o acervo do MCMG, conta com 5.103 exemplares, já tombados e vários em processo de tombamento. O herbário atende a comunidade científica da UNIMONTES e demais universidades e faculdades de Montes Claros, do Norte, Noroeste e Centro oeste do estado de Minas Gerais. Este atendimento não está restrito apenas ao depósito de plantas, mas a visitas de acadêmicos, professores universitários e escolas secundárias de Montes Claros.

Em 2014 iniciou-se o processo de indexação junto à SBB, sociedade Brasileira de Botânica, passando a ser denominado de MCMG. Em 2015 passou a fazer parte do *Index Herbariorum*, verificando-se uma maior procura, uma vez que a partir deste momento, os registros passam a ser reconhecidos formalmente e atingem maior amplitude em termos de territorialidade e crescimento do acervo.

O Norte de Minas encontra-se em uma área de transição entre os biomas Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica, o que confere à região várias particularidades em relação à vegetação. Desta forma, o acervo do MCMG, guarda algumas peculiaridades da região, por ser o único herbário do Norte de Minas, instalado a uma distância de 425 km do mais próximo, que é localizado na Universidade Federal de Minas Gerais (BCHB-UFMG), em Belo Horizonte.

O MCMG, tem atualmente depositadas em seu acervo, 179 famílias botânicas. Dentre estas destacam-se Fabaceae, Myrtaceae, Asteraceae,

Melastomataceae, Rubiaceae, Bignoniaceae, Anacardiaceae, Malpighiaceae, Vochysiaceae, Annonaceae e Malvaceae. A família Fabaceae é a mais bem representada no acervo, com 802 exsicatas, que pertencem a 196 espécies.

Por ser o norte de Minas Gerais uma zona de transição entre os domínios do Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica, o que propicia a formação de um mosaico vegetacional, com fitofisionomias distintas, como Cerrado *sensu stricto*, Cerradão, Mata Seca, Mata seca em afloramentos rochosos, veredas, caatinga, dentre outras, acredita-se que o MCMG, não possui ainda todos os representantes distribuídos nesta região. Da mesma forma, a diversidade de paisagens, aliada ao fato de serem ainda insipientes os estudos botânicos na região, fortalece a hipótese de uma baixa amostragem e representatividade da flora regional no herbário MCMG.

Em 2015, o MCMG foi alocado no Laboratório de Ecologia Vegetal (LEVE), que possui prédio próprio com dois pavimentos de 180m². No andar superior, há uma sala com bancadas e computadores, e quatro impressoras, sendo um computador e uma impressora, exclusivos do herbário, e os demais para uso dos acadêmicos e estagiários. Há também uma biblioteca, com uma secretária e dois gabinetes para as professoras. No andar inferior há uma sala de acervos de 20 m² com armários, desumidificador e mesa para consulta; e uma sala de manuseio e preparo de material de 40 m². Há no herbário uma equipe, não exclusiva, com duas acadêmicas de graduação em Ciências Biológicas, um apoio técnico, uma doutoranda, uma vice curadora e a curadora.

Atualmente está sendo feito um levantamento em todo o acervo do MCMG para posterior digitalização. Todas as exsicatas e etiquetas estão sendo conferidas com os dados digitados para evitar possíveis divergência de informações. A identificação dos exemplares foi realizada com base na literatura especializada, APG III, bem como consultas na página virtual da Lista de espécies da flora do Brasil (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>), e The Plant List (<http://www.theplantlist.org/>) e por especialistas. Não obstante, a importância do MCMG, para a região, faz-se necessário uma melhor implementação deste ambiente para garantir a integridade e representatividade das espécies.

Legenda: Exsicata em preparo para tombo e sala de acervo. Exsicata com etiqueta; Sala de manuseio e preparo.

